*Jornal Memorial da Medicina 2019, vol 1 (2), p.33-36*

ISSN 2674-7103 (*online*)

**SAUDAÇÃO**

# Valeu a pena!?*

Fernando Aguiar
Professor Emérito aposentado da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

**Discurso proferido pelo Professor Dr. Fernando Aguiar, ex-aluno da Turma de Medicina de 1959, no dia 6 de dezembro de 2019, no Memorial da Medicina de Pernambuco, Prédio da antiga Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, atual UFPE, na Solenidade de comemoração dos 60 anos de formatura.*

---

Exmo. Sr. Prof. Dr. Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho, Presidente da Academia Pernambucana de Medicina, Exma. Sra. Profa. Dra. Vânia Pinheiro Ramos, Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFPE, Prezados Colegas, minhas Senhoras e meus Senhores.

Hoje, 6 de dezembro de 2019, estamos a celebrar um marco histórico. São 60 anos de formatura de uma turma de medicina – A turma do ano de 1959 da Faculdade de Medicina da UFPE. E é também importante destacar, a última dessa histórica Faculdade de Medicina do Derby. Inicialmente, gostaria de fazer uma retrospectiva histórica da criação da primeira Faculdade de Medicina de Pernambuco e sobre este prédio de tamanha importância para nossa formação acadêmica e profissional. Agradeço ao Dr. Luiz de Gonzaga Braga Barreto por ter fornecido um exemplar do livro "História da Faculdade de Medicina do Recife" de autoria do Dr. Octávio de Freitas, o que facilitou, e muito, fazer os comentários que se seguem: Em 14 de junho de 1895, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto 111 concernente à criação da Faculdade de Medicina do Recife. Em 20 de junho do mesmo ano, de 1895, através o parecer 104, na sala das comissões do senado, o projeto 111 é aprovado, contudo, ao entrar na discussão final, o aclamado facultativo Dr. Constâncio Pontual, professor catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Direito, encaminhou aos senadores uma exposição de motivos, onde se mostrava, irredutivelmente, contrário ao referido projeto 111, levando a maioria dos senadores a rejeitar e/ou congelar o mencionado projeto.

Vinte anos decorridos, precisamente às 11 horas do dia 5 de abril de 1915, em reunião presidida pelo Dr. Octávio de Freitas, então Diretor da Escola de Farmácia, no salão nobre da Escola de Engenharia, no prédio número 48 da Rua do Hospício, onde funcionava também a Escola de Farmácia, foi criada a primeira congregação da Faculdade de Medicina do Recife. Estavam presentes nesta reunião

O Prof. Dr. Carlos Vasconcelos do Corpo Editorial participou a convite da brilhante solenidade no dia 06 de dezembro de 2019 e transcreveu o discurso do exímio amigo Professor Fernando Aguiar. Em parelho a nobre turma de 1959 e última do Derby antes da transferência para o Engenho do Meio, também influenciou as outras turmas e outros cursos recém-criados, esse mesmo ano também comemora-se os 60 anos da Primeira turma do Curso em Nutrição do Instituto de Nutrição da Universidade do Recife (UR), atual UFPE (Colação de Grau realizada em 12/12/1959), tendo seu Paraninfo o próprio fundador o Prof. Nelson Chaves, Patrono o então Deputado Federal e Ex-Governador de Pernambuco Dr. Nilo Coelho, e, entre os homenageados, o Prof. Dr. Fernando Aguiar, nosso grande amigo e memória viva da UFPE e Fundador da Faculdade de Medicina de Campina Grande/PB, entre outros feitos. O Centro de Ciências da Saúde da UFPE ainda continua sendo um sonho real feito realidade do seu idealizador. Relativo ao Memorial do Derby, não só deve permanecer em seu local de origem, bem como devem ser preservadas/estimuladas atividades que mantenham vivas a memória e o legado de Octávio de Freitas e a memória viva da Medicina Pernambucana.

histórica, presidida por Octávio de Freitas, os doutores Arsênio Tavares, Tomé Dias, Gouveia de Barros, Alfredo Medeiros, Paulo Aguiar, João Amorim, Bandeira Filho, Edgar Altino, Mário Ramos, Selva Junior, Souto Maior e Lins e Silva, entre outros. O primeiro sonho havia sido realizado! E o local para funcionamento? A Faculdade de Medicina inicialmente funcionou na Escola de Engenharia, depois foi transferida para a Rua do Riachuelo, esquina da Rua Sete de Setembro e finalmente, para a Rua Barão de São Borja, prédios em que funcionava a Escola de Farmácia e Odontologia. No entanto, era desejo do seu idealizador, possuir o seu próprio prédio onde pudesse instalar todos os setores necessários ao seu pleno funcionamento. Após várias tentativas, o Governador de Pernambuco, Dr. Sérgio Loreto, baixou um ato cedendo o terreno existente na esplanada do Derby, onde existira um grande hotel mandado construir por Delmiro Gouveia. E assim, em 4 de março de 1925, Dr. Octavio de Freitas apresentou à congregação da Faculdade de Medicina a planta do futuro prédio, idealizada pelo arquiteto Giacomo Palumbo e a proposta da construtora J. Brandão, Magalhães & Cia., vencedora da concorrência pública, entre diversos construtores. Uma vez aprovada, foi assentada, em 20 de maio de 1925, a pedra fundamental desse edifício, cuja construção foi concluída em 27 de março de 1927 e inaugurada, precisamente, às 13 horas do dia 21 de abril de 1927. E aí se realizava o segundo sonho! Como podem ver, há muito de história nesta Faculdade e neste prédio, por onde circularam notáveis médicos, professores e pesquisadores, nacionais, como Nelson chaves, Bezerra Coutinho, Mario Ramos, Helio Mendonça, Marcionilo Lins, Barros Coelho, Adonis Carvalho, Eduardo Wanderley e estrangeiros, como Bernardo Houssay e Luís Leloir, detentores de Prêmio Nobel de Medicina e de Química, respectivamente. Enquanto, naquela época, houve o cuidado em fundar a primeira Faculdade de Medicina do Estado de Pernambuco, recentemente, governos anteriores criaram, de maneira irresponsável, inúmeras faculdades de medicina, em todo o país, sem as mínimas condições de funcionamento. Em assim sendo, foram criadas mais de trezentas unidades, mostrando que havia muito mais preocupação com a quantidade do que com a qualidade; o mesmo, pode-se dizer com os participantes do Programa Mais Médicos, vindos de Cuba, que, às vezes, nem médicos eram e que foram impedidos de se submeterem ao Revalida por uma Presidente da República, contrariando, assim, uma norma internacional! Felizmente, o Conselho Federal de Medicina conseguiu, recentemente, junto ao atual governo, obter a proibição de abertura de novas faculdades de medicina e uma avaliação severa das recém-criadas intempestivamente!

Finalmente, em meu nome e de todos os formandos da turma de Medicina de 1959, que ora represento, quero dizer da satisfação e orgulho em ter estudado em uma instituição de elevado padrão como a Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, atual UFPE, e frequentado as salas de aula desse prédio que guarda momentos históricos e que hoje reúne diversas entidades médicas importantes, simbolizando o Memorial da Medicina. Prédio esse que deve ser preservado e defendido, por toda a comunidade médica, de qualquer tentativa de destruição. Minhas senhoras e meus senhores, estão de parabéns os integrantes desta turma de 1959 que completará no próximo dia 8 de dezembro seis décadas de trabalho sério e de alto nível, tanto na área acadêmica, como Reitor, Pró-Reitor, Diretores de Centros e de Departamentos, como também na área profissional, colocando à serviço da população, médicos, clínicos e cirurgiões, nas diversas especialidades, altamente qualificados, tornando a medicina mais competente e, sobretudo, mais humana (Figuras 1-4). Tenho certeza, meus caros

colegas, como eu, acreditais nos dizeres do poema sânscrito: *"O dia de hoje, bem vivido, transforma o ontem num sonho de felicidade e o amanhã numa visão de esperança."* E, para encerrar, evocando minha ascendência, eu pergunto, citando o grande poeta lusitano Fernando Pessoa: **"Valeu a pena? tudo vale a pena, se a alma não é pequena!"**

Tenho dito!



Figura 1. Dr. Fernando Aguiar discursando ao receber o título de Associado Benemérito do Clube Português do Recife, em 4 de dezembro de 2019.



Figura 2. Parte da turma de Médicos de 1959, presentes na Solenidade no Memorial da Medicina no Derby. Da direita para esquerda na foto os Drs. Antonio Booz, Amaury de Medeiros, Fernando Aguiar, Arivaldo Barbosa dos Santos, Isaac Kaufman e Severino Camelo de Almeida.



Figura 3. Colegas da turma de Médicos de 1959, defronte do Memorial da Medicina no Derby, Recife.



Foto 4 – Prof. Dr. Fernando Aguiar discursa durante a Solenidade dos 60 anos da turma  Memorial da Medicina no Derby, Recife.

Autor para correspondência:
Fernando Aguiar
facoaguiar2018@gmail.com

Recebido: 15/12/2019 Aceito: 23/12/2019